

385

ESTRUTURA DO COMPONENTE REGENERANTE ARBÓREO E RELAÇÃO COM A COBERTURA DO DOSEL EM UMA FLORESTA ESTACIONAL, SUL DO BRASIL. *Stephanie Weege, Vanessa Staldoni de Oliveira, Eduardo Luís Hettwer Giehl, Joao Andre Jarenkow (orient.)*

(UFRGS).

A disponibilidade de luz é um recurso crucial no desenvolvimento das espécies vegetais. A abertura e reconstrução do dossel têm conseqüências no recrutamento e performance de muitas espécies vegetais e, por variar temporal e espacialmente, contribui para a heterogeneidade da radiação no solo e sub-bosque, podendo estar relacionada com a complexidade estrutural. A radiação direta que passa pelas aberturas do dossel pode elevar a taxa de crescimento de muitas espécies. Os objetivos do presente estudo foram determinar a composição e verificar se a cobertura do dossel interfere na quantidade de espécies e na estrutura da sinúsia arbórea regenerante. O trabalho foi realizado no Morro Santana, localizado a leste do município de Porto Alegre (30°03'W; 57°77'S). Foram demarcadas 30 parcelas de 2 × 0, 5 m, onde foram registrados todos os indivíduos que apresentaram de 0, 3 a 1, 5 m de altura. A cobertura do dossel foi avaliada com o uso de fotografias hemisféricas obtidas com uma lente 180° à altura de 1, 60 m do solo. Análises de regressão linear foram utilizadas para relacionar a cobertura do dossel com a riqueza de espécies. Até o momento, foram amostrados 40 indivíduos, pertencentes a 20 espécies. Destas, destacaram-se *Cupania vernalis* Camb. com 4 indivíduos e uma freqüência de 13, 33% e *Sorocea bonplandii* (Baill.) W.C. Burger et al. com 4 indivíduos e freqüência de 10%. A análise de regressão linear demonstrou não existir relação significativa entre a cobertura do dossel e a riqueza de espécies regenerantes ($R^2 = 0, 028$; $P = 0, 999$). Isso pode decorrer do fato de terem sido encontrados poucos indivíduos regenerantes na área amostrada, influenciada pela densa cobertura do dossel em todas as áreas (baixa heterogeneidade), não permitindo uma comparação entre diferentes níveis de radiação, pela área ter sofrido intervenções antrópicas no passado recente, e pelo esforço amostral, que ainda é baixo. (Fapergs).